

Senado também é afetado

O Senado Federal não está em situação tão difícil quanto sua vizinha, a Câmara dos Deputados, mas também enfrenta problemas pela escassez de recursos. O senador Mendes Canale (PSDB/MS) primeiro-secretário da Casa, admitiu que várias contas estão atrasadas, inclusive de empresas particulares; mas não tanto quanto a Câmara. Ele acredita que o Senado deve estar com atraso de no máximo dois meses em suas contas, mas não soube informar maiores detalhes.



Canale

O senador fez questão de desmentir uma notícia divulgada ontem num jornal local, afirmando que não há nenhum estudo para se colocar em disponibilidade ou mesmo demitir qualquer

funcionário. O que há, segundo ele, é uma reforma administrativa para tornar a máquina administrativa do Poder Legislativo mais ágil. "Nossa reforma, iniciada em julho deste ano, nada tem que ver com o que o presidente Collor está fazendo", observou. A diretoria está fazendo um levantamento dos cargos e funções desempenhados na Casa e tentando corrigir a superposição de órgãos e extinguir os serviços paralelos.

DESMENTIDO

Depois de muitos discursos de críticas à Mesa Diretora, o senador Alexandre Costa, primeiro vice-presidente, esclareceu em plenário que em nenhum momento houve deliberação, no sentido de se demitir ou mesmo qualquer estudo neste gênero, o que fez com que se acalmassem os ânimos.